

NICARETA, Samara Elisana. *Palavras-chave: livro didático; gênero; currículo; ideologia; escola primária.* Mestrado em Educação. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2010.

Os papéis que a sociedade estabelece para a mulher são cultivados no ambiente cultural com auxílio da escola (LOURO, 2008, 1997; SOUZA, 2005; ROSALDO, 1979). O objetivo desta pesquisa é identificar e discutir a constituição do gênero feminino veiculada nas imagens presentes nos livros didáticos publicados no período entre 1915 e 1969. A metodologia está embasada na análise documental de 33 livros: cartilhas, livros de leitura e de Educação Moral e Cívica. A questão da imagem é abordada conforme Cunha (2007). São predominantes as ilustrações da menina branca, vestido rodado, com cabelos alinhados, laço de fita, acompanhada sempre de brinquedos próprios como bonecas. A menina e a mulher são representadas quase que exclusivamente no ambiente doméstico ou em situações em que há controle e limites físicos estabelecidos. Em oposição, o menino e o homem são representados com variação na vestimenta, tipicamente masculina, localizados em ambientes privados e públicos, em situações que sugerem liberdade. Nas representações de famílias, há dois sujeitos distantes e divididos quanto a seus papéis parentais: o masculino e o feminino. O livro didático da escola primária brasileira traz imagens carregadas de identidades construídas, de comportamentos esperados ou aceitos como normais, propostos por uma dada ideologia. Fica clara a função curricular, de carga ideológica, atribuída ao livro didático ao longo da história. É um instrumento destinado a fixar e assegurar um posicionamento educacional, como veículo privilegiado para inocular regras, comportamentos e padrões sociais. [Resumo obtido no banco de teses da Capes]